

**ALBERT WILLIAM MAKARISTER FREITAS COSTA**



A METODOLOGIA DO ENSINO DO DESENHO E PINTURA NA  
CRECHE MUNICIPAL “DOM LUCIANO PEDRO MENDES DE  
ALMEIDA”

Especialização em Ensino de Artes Visuais

Belo Horizonte  
Escola de Belas Artes da UFMG  
2013

**ALBERT WILLIAM MAKARISTER FREITAS COSTA**

**A METODOLOGIA DO ENSINO DO DESENHO E PINTURA NA  
CRECHE MUNICIPAL “DOM LUCIANO PEDRO MENDES DE  
ALMEIDA”**

Especialização em Ensino de Artes Visuais

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais do Programa de Pós-graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Artes Visuais.

Orientador: Prof. Dr. João Augusto Cristeli de Oliveira

Belo Horizonte  
Escola de Belas Artes da UFMG

2013

Costa, Albert William Makarister Freitas, 1988-  
A METODOLOGIA DE ENSINO DO DESENHO E PINTURA NA  
CRECHE MUNICIPAL “DOM LUCIANO PEDRO MENDES DE ALMEIDA”:  
Especialização em Ensino de Artes Visuais / Albert William Makarister  
Freitas Costa. – 2013.  
42 f.

Orientador (a): Professor Doutor João Cristeli

Monografia apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Artes da  
Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, como  
requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de  
Artes Visuais.

1. Artes visuais – Estudo e ensino. I. Cristeli, João. II. Universidade  
Federal de Minas Gerais. Escola de Belas Artes. III. Título.

CDD: 707



**Universidade Federal de Minas Gerais**  
**Escola de Belas Artes**  
**Programa de Pós-Graduação em Artes**  
**Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais**

Monografia intitulada *A METODOLOGIA DO DESENHO E PINTURA NA CRECHE MUNICIPAL “DOM LUCIANO PEDRO MENDES DE ALMEIDA”*, de autoria de Albert William Makarister Freitas Costa, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

---

Prof. Dr. João Augusto Cristeli de Oliveira- Orientador

---

Profa. Antônia Dolores Belico Soares

---

Prof. Dr. Evandro José Lemos da Cunha  
Coordenador do CEEAV  
PPGA – EBA – UFMG

Belo Horizonte, 2013

Av. Antônio Carlos, 6627 – Belo Horizonte, MG – CEP 31270-901

“A inteireza, a certeza, a densidade do momento de criação estão presentes no adulto que cria e na criança que brinca. É visível a concentração, o corpo inteiro presente no ato de brincar de uma criança. É a sensação de estar inteiro no que está realizando o que une o artista à criança. A criança brinca porque não poderia ser de outra forma. Por isso desenha, por isso cria”.

Ana Angélica Albano Moreira

## RESUMO

Esta monografia teve como objetivo analisar e refletir sobre a Metodologia de Ensino do desenho e pintura, proposta executada na Creche Municipal “Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida” localizada na cidade de Congonhas/MG.

Para a escolha e desenvolvimento do tema as aulas dos três primeiros módulos do Curso de Especialização em Ensino das Artes Visuais foram de suma importância, pois subsidiaram um melhor embasamento sobre as questões relativas às Artes Visuais aqui enfocadas, o desenho e a pintura.

Para se atingir os objetivos propostos desta pesquisa foram realizados estudos teóricos, análise da Proposta Pedagógica da Creche e estudo de campo, no intuito de analisar e refletir sobre essa Metodologia de Ensino realizada na instituição de Educação Infantil.

Este trabalho tem como ponto central ajudar docentes, contribuindo para o aprimoramento em relação ao ensino das artes visuais na prática, principalmente quanto ao ensino da Arte na Educação Infantil.

Palavras chaves: Desenho. Pintura. Creche

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Figura 1 – CEMEI / Creche Municipal “Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida”. Foto do Autor.....	17
Figura 2 – Pintura com as mãos de uma aluna do Berçário da Creche. Foto do Autor.....	32
Figura 3 – Pintura feita com os pés de um aluno do Berçário da Creche com ajuda da professora. Foto do Autor.....	32
Figura 4 – Alunos do Maternal I fazendo desenho livre utilizando diversos materiais. Foto do Autor.....	33
Figura 5 – Alunos do Maternal I fazendo desenho livre e sendo observados pela professora. Foto do Autor.....	33
Figura 6 – Alunos e professora do Maternal II fazendo atividade direcionada utilizando a pintura dos dedos Foto do Autor.....	34
Figura 7 – Alunos do Maternal II apreciando o trabalho feito por eles utilizando a pintura dos dedos. Foto do Autor.....	34
Figura 8 - Produto final do trabalho feito pelos alunos do Maternal II utilizando a pintura dos dedos. Foto do Autor.....	35
Figura 9 – Alunos do Maternal III fazendo atividade de desenho através da releitura da obra de um artista. Foto do Autor.....	35
Figura 10 – Aluno do Maternal III fazendo um desenho através da releitura de uma obra de arte. Foto do Autor.....	36

## **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 – Estrutura do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, Proposta Pedagógica CEMEI/Creche Municipal “Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida”, pg. 28, 2012.....	22
--	----

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Referencial Curricular de Artes Visuais contruído pelos professores da Creche baseado no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, Referencial Curricular Municipal da Educação Infantil de Congonhas, pg 22, 2013.....	26
---	----

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>CAPÍTULO 1 .....</b>	<b>9</b>
<b>1 Definições de Desenho e Pintura .....</b>	<b>9</b>
<b>1.1 O que é desenho?.....</b>	<b>9</b>
<b>1.2 O que é pintura? .....</b>	<b>11</b>
<b>CAPÍTULO 2 .....</b>	<b>14</b>
<b>2 Universo de Pesquisa.....</b>	<b>14</b>
<b>2.1 Creche.....</b>	<b>14</b>
<b>2.2 O Professor da Creche .....</b>	<b>15</b>
<b>2.3 Apresentação da Creche Pesquisada .....</b>	<b>15</b>
<b>2.3.1 Missão.....</b>	<b>17</b>
<b>2.4 Concepções que permeiam a Educação Infantil oferecida pela creche</b>	<b>18</b>
<b>2.4.1 A Concepção de Criança .....</b>	<b>17</b>
<b>2.4.2 A Concepção de Brincar .....</b>	<b>18</b>
<b>2.4.3 A Concepção de Cuidar .....</b>	<b>18</b>
<b>2.4.4 A Concepção de Educar.....</b>	<b>19</b>
<b>2.4.5 A Concepção de Ensino/Aprendizagem .....</b>	<b>20</b>



<b>2.5 Estrutura do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - 0 a 05 anos .....</b>	<b>21</b>
<b>2.6 O Ensino das Artes Visuais Segundo o Referencial Curricular Municipal da Educação Infantil/Creche .....</b>	<b>22</b>
<b>CAPÍTULO 3 .....</b>	<b>27</b>
<b>3. Pesquisa de Campo.....</b>	<b>27</b>
<b>3.1 Metodologia da Pesquisa.....</b>	<b>27</b>
<b>3.2 Análise da pesquisa: A importância da observação .....</b>	<b>28</b>
<b>3.3 Metodologia da Pesquisa de Campo.....</b>	<b>28</b>
<b>3.4 Análise dos Dados.....</b>	<b>29</b>
<b>3.5 Metodologia do desenho e pintura na Creche Municipal “Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida” .....</b>	<b>32</b>
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>38</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>40</b>
<b>APÊNDICE A – Entrevista/Questionário aplicado aos professores .....</b>	<b>40</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>41</b>

## INTRODUÇÃO

A presente monografia faz uma análise e reflexão sobre a Metodologia de Ensino do desenho e pintura, na Creche Municipal Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida localizada em um bairro residencial na cidade de Congonhas/MG.

A Creche Municipal Dom Luciano Mendes de Almeida oferece educação em tempo integral às crianças de 6 meses a 3 anos de idade, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos: físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e do meio em que convive.

O Projeto de estruturação e funcionamento da creche é operacionalizado pela Secretaria Municipal de Educação de Congonhas, através da Diretoria de Educação Infantil e Ensino Fundamental e da Diretoria de Apoio Técnico Operacional.

A intenção desta monografia, ou seja, deste trabalho de pesquisa é fazer um estudo e análise da Metodologia de Ensino dessas Artes Visuais na Creche, com foco no ensino do desenho e pintura, ou seja, o estudo dos caminhos ou processos para se atingir um ou vários objetivos, buscando uma ação planejada, baseada num quadro de procedimentos sistematizados e previamente conhecidos para se atingir o ou os objetivos propostos para a aprendizagem das crianças. Também busca-se uma reflexão dessa Metodologia do professor tratada na Proposta Pedagógica da instituição.

E para compreender, analisar e refletir sobre a Metodologia, a Pesquisa busca os fundamentos que orientam e promovem esse ensino na Creche, permitindo uma reflexão entre a teoria e a prática, também analisando propostas e estratégias de ensino acontecidas na prática docente dentro e fora da sala de aula, revendo as necessidades das crianças e levando em consideração as necessidades do mundo atual.

Para o desenvolvimento do tema foi feito um estudo da Proposta Pedagógica da Creche, estudos teóricos e de campo, no intuito de refletir sobre as questões mais significativas observadas.

Este trabalho tem como ponto central contribuir para meu aprimoramento docente em relação ao ensino das artes visuais na prática quanto ao ensino da Arte, procurando possibilitar aos meus alunos a capacidade de conhecer, criar e refletir

sobre o desenho e a pintura, assim como é enfatizado na Abordagem Triangular criada por Ana Mãe Barbosa, que é: fazer, apreciar e contextualizar.

## **CAPÍTULO 1**

### **1. Definições de Desenho e Pintura**

Para iniciarmos esta monografia que tem como intuito a análise e reflexão da Metodologia do Ensino do desenho e da pintura na Creche Municipal Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida em Congonhas/MG, faremos uma breve definição do que são estes dois campos das Artes Visuais: o desenho e a pintura, visando seus aspectos mais comuns sem nos entrelaçarmos por seus aspectos mais abrangentes, focando os mesmos na Educação Infantil que é o segmento que a creche trabalha e é o que este projeto visa pesquisar.

#### **1.1 O que é desenho?**

O desenho desde os tempos mais remotos sempre foi algo que desperta curiosidade, pois é uma forma de manifestação, onde se transfere para o papel imagens e criações da própria imaginação da pessoa que está desenhando.

O desenho especificamente trabalha a imaginação, pois é transmitido para o papel ou outro tipo de material as imagens e criações vindas dessa imaginação.

O desenho vai do rabisco, traço, linhas, pontos a coisas mais complexas como dobraduras, colagens, decalques. E o mesmo tem no ensino da arte a importância de ser um conceito fundamental no entendimento da obra de arte, sendo assim um produto estético com autonomia própria, em qualquer área de arte seja ela uma escultura, pintura ou outros processos expressivos.

Para as artes visuais o desenho é como o próprio crítico de arte Frederico Moraes disse:

É tudo. Ou quase tudo. Qualquer coisa - linha, traço, rabisco, garatuja, mancha, borrão, pincelada, corte, recorte, dobra, ponto, retícula, signos lingüísticos e matemáticos, fórmulas científicas, logotipos, assinaturas, datas, dedicatórias, cartas, costura, bordado, rasgaduras, colagens, decalques, esfregaduras, carimbos. (MORAES, 2005, p.18).

Ou seja, O desenho pode ser utilizado nos mais diversos segmentos, tornando-se diversificado a diferentes contextos.

Segundo Eliene Percília da equipe Brasil Escola (2013),<sup>1</sup>

Existe o desenho de projetos, onde é trabalhada toda estrutura e detalhe de uma construção, há também o desenho de composição pictórica, quando o artista expressa no papel situações que estão ocorrendo em tempo real, esse tipo de desenho é bastante utilizado em tribunais durante julgamentos, em que a presença de câmeras fotográficas ou algo do gênero não é permitida, os desenhistas tentam retratar de forma mais real possível todos os momentos e detalhes do julgamento, para que quando outras pessoas olharem o desenho tenham a sensação de que estavam presentes na cena.

Também existem desenhos simples onde é empregado pouca técnica e outros desenhos onde há muita sofisticação.

Isso mostra as diversas variedades em que podemos encaixar os desenhos, esses citados são apenas para enriquecer o texto, os que realmente nos interessa são os desenhos escolares especificamente os relacionados à Educação Infantil.

Ainda entre as categorias de desenhos podemos diferenciar os tipos de desenho: o desenho como meio, do desenho como fim, essa análise de diferenciação pode ser feita através da definição de, o primeiro ser definido como uma medida para se realizar algo, sendo uma ferramenta para a compreensão, reflexão e compreensão do mundo, o outro é o que proporciona através da reflexão, flexibilidade ou até mesmo a velocidade ou rapidez em que são construídos diversas expressões e significados, podendo vir a assumir uma função ou caracterizar-se como mediação para outro fim.

Podemos diferenciar o desenho em três fases analisando suas abordagens:

- a) Na educação infantil tem papel fundamental na construção de um indivíduo crítico, ajudando a criança a refletir, desenvolver valores, sentimentos, emoções e uma visão questionadora do mundo que o cerca, sendo um campo imaginário e sonhador, lembrando que o desenho nesta

---

<sup>1</sup> <http://www.brasilecola.com/artes/desenho.htm>. Acesso em 03/09/2013.

fase é que será o nosso objeto de estudo, as outras modalidades serão citadas para enriquecer a reflexão:

- b) No ensino fundamental o desenho é importante para a inserção do aluno no contexto contemporâneo de produção e fruição visual, aliando o pensamento crítico com o pensamento artístico, sendo o aluno visto como um produtor de cultura.
- c) Já no ensino médio o desenho entra como um dos conhecimentos dos diversos instrumentos de produção artística, ficando bem claro que esse conhecimento não deve ser fim em si mesmo, mas um meio para que se consiga ver, significar e produzir arte.

Lembrando que neste trabalho essas fases assim como as categorias citadas foram apenas para enriquecer o mesmo, sendo que o desenho na educação infantil é o que realmente será importante nesta pesquisa.

## **1.2 O que é pintura?**

A pintura é a arte de cobrir uma superfície ou suporte usando aplicações de tintas de diversas origens e composições com o objetivo de colori-la, sendo criada através das cores, da criatividade e, é claro, da inventividade do autor da obra. Sua coloração pode ter diferentes tons, texturas e matizes.

A cor é, sem dúvida, o elemento essencial da pintura, que se transforma através dessas massas coloridas obtidas dos pigmentos em forma líquida que aplicados sobre uma superfície, sendo ela: papel, tela ou uma parede (pintura mural ou de cavaletes) transforma-se na própria pintura.

Para realizar a pintura é importante ressaltar o elemento cor e o produto tinta (pigmentos) como fundamentais na arte de pintar, porém há também diversos materiais que podem provocar diferentes efeitos na realização da mesma levando em conta o que o artista quer realizar e o que se propõe com a obra.

A pintura é diferente do desenho por usar pigmentos líquidos. A cor é o elemento essencial da pintura. A estrutura fundamental de uma obra é composta pela relação entre as massas coloridas.

A pintura faz parte da vida do ser humano desde a pré – história através das pinturas nas cavernas, é o que nos mostra Vianna:

Antes de aprender a plantar, ou cuidar de animais, ou mesmo construir abrigos, o ser humano já fazia arte. As pinturas nas cavernas, do período Paleolítico estão entre as artísticas mais antigas que conhecemos, e datam de 30.000 a 10.000 anos a.C. Quase todas retratam animais de grande porte, algumas com uma qualidade artística extraordinária. A vivacidade das imagens impressionam ainda mais pelo tamanho monumental (entre um e cinco metros de comprimento) e pela dificuldade de execução. Os contornos das figuras foram gravados na rocha com pontas de sílex, que é uma pedra extremamente dura. Os sulcos e as áreas interiores foram então preenchidos com corantes naturais. Estas pinturas foram feitas longe das entradas das cavernas, em salões e galerias onde não entra a luz do dia. (VIANNA, 2003, p. 26)

É importante também a pesquisa e o próprio conhecimento dos materiais a serem utilizados na produção da pintura, lembrando que todo material utilizado: tintas, pigmentos, corantes, cores e tons, base/suporte, efeitos, serão potencializados pela criatividade e técnicas do próprio autor.

Na pintura, como já citado a cor é um elemento fundamental para a transmissão da informação que se quer passar através da obra. Na própria prática da pintura, as cores, tons e valores de cor, para construir e definir uma informação ou um conjunto delas necessitarão de numerosos dados que, conjugados, veicularão essas informações: plásticas, temáticas, conceituais, emocionais, expressivas. Elas podem ser influenciadas resumidamente por: Cores e tons, suporte e bases, configurações físicas da pintura, exposição da mesma, sua composição, tema e subtemas da pintura, entre outros. É através desses dados citados que, combinados, serão transformados na informação, sendo as mesmas físicas, objetivas, subjetivas, técnicas ou operacionais. Sendo assim, a cor, como elemento essencial na pintura, pode delimitar-se como informação cultural e suporte para as expressões, comunicações, símbolos, enfim, o que o autor quer passar na ou através da própria obra pictórica. Para isso é importante que o mesmo entenda os fundamentos básicos da cor, perceba suas interações, os efeitos de diferentes

combinações e materiais, enfim precisa lidar com as cores como instrumento importante na produção da sua obra de pintura.

Para terminar, poderia dizer que a pintura é uma manifestação do ser humano. Ela é uma das técnicas artísticas mais tradicionais e se diferenciando do desenho pelo uso dos pigmentos líquidos e do uso constante da cor, enquanto o desenho apropria-se dos materiais secos. Essa arte de pintar envolve um determinado meio de manifestações que vão desde onde ela será produzida no meio cultural até os materiais a serem utilizados. E o resultado está fortemente ligado ao que se pretende que seja entendido, é a própria técnica, expressão, emoção e desejos do autor, executor, executados na obra, ou seja, na pintura.



## **CAPÍTULO 2**

### **2. Universo da Pesquisa**

Neste segundo capítulo da monografia iremos nos aprofundar na área de campo pesquisada: a creche. Primeiramente definindo de forma sucinta o que é esta instituição, como surgiu em nossa sociedade e o papel dos professores neste ambiente educativo, chegando até o universo pesquisado: a Creche Municipal Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida, buscando mostrar ao leitor um breve conhecimento desta instituição de Educação Infantil presente na cidade de Congonhas/MG e alguns pontos a refletir sobre sua proposta pedagógica como sua missão, concepções que norteiam a Educação Infantil da creche e o seu Referencial Curricular em Artes Visuais.

#### **2.1 Creche**

A creche é denominada instituição de Educação Infantil e pode ser considerada uma invenção da sociedade moderna, isso é mostrado através de seu surgimento que se iniciou a partir das mudanças culturais, sociais, políticas e econômicas das últimas décadas. Isso é mostrado através da fala das autoras Silva e Vieira quando dizem sobre as motivações que levaram a criação das instituições de educação infantil:

Além da industrialização e da urbanização, duas motivações devem ser ressaltadas: mudanças na família decorrentes do novo papel da mulher na família e no mundo do trabalho, evidenciando o aumento do trabalho feminino fora do domicílio; e nova percepção sobre as crianças, as quais passam a ser significadas como sujeitos de educação e cuidados praticados em instituições criadas para esse fim. (SILVA & VIEIRA, 2008, p. 15)

As creches se iniciaram na Europa no final do século XVIII e depois foi se espalhando por outras partes do mundo. No Brasil, houve a partir da década de 70 uma ampliação do uso das creches e isso deve-se principalmente por ter sido

definida como direito constitucional, ou seja, está na Constituição Federal concebida em 1988.

Na lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, 1996), a educação infantil é definida como primeira etapa da educação básica e inclui instituições nomeadas de creches (ou instituições equivalentes). As creches se diferenciam, na lei atual, apenas na faixa etária das crianças que acolhem, sendo as creches, para crianças na faixa etária de zero a três anos e onze meses. Elas também podem ser chamadas de Centros de Educação Infantil e Unidades de Educação Infantil.

À princípio as creches eram consideradas assistencialistas, não se preocupando com a educação pedagógica e desenvolvimento intelectual das crianças pequenas, apenas com o cuidado e higiene das mesmas, as autoras Silva e Vieira (2008, p. 16) exemplificam: “as instituições pré-escolares foram difundidas [...] como parte de um conjunto de medidas que conformam uma nova concepção assistencial, a assistência científica.”

Concluindo, a educação infantil, hoje, é um direito da criança e de seus pais e isso foi construído com o passar dos anos, através de movimentos, estudos e pesquisas sobre a educação e, sobretudo sobre a criança.

## **2.2 O professor da creche**

A formação de um professor que atua na educação infantil segundo a LDB (1996, art. 62), deve ser a formação docente em nível superior e como formação mínima, a de nível médio na modalidade Normal.

Esse profissional tem que ter o saber de conciliar o educar com o cuidar, afinal de contas são crianças bem pequenas e necessitam de cuidados e atenções especiais.

## **2.3 Apresentação da Creche Pesquisada**

A Creche / Centro Municipal de Educação Infantil Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida está localizada na Rua Crispim Francisco Mendes, 205, no Bairro Residencial Gualter Monteiro e é mantida pela Prefeitura Municipal de Congonhas através da Secretaria Municipal de Educação.



Figura 1: CEMEI/Creche Municipal Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida, novembro de 2013.

A Creche Municipal tem por objetivo atender as necessidades apresentadas pelo município e descritas pela Constituição Federal de 1988 que estabelece como direito dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social: “[...] a assistência gratuita aos filhos e dependentes desde o nascimento até seis anos de idade em creches e pré-escolas. (Artigo 7, XXV), devendo o Estado garantir tal atendimento” (Artigo 208, IV).

O Direito à educação infantil também é incorporada pelo Estatuto da Criança e Adolescente (Lei n 8.069/90), na medida em que estabelece que “é dever do Estado assegurar atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade.” (Artigo 53, IV).

Segundo sua Proposta Pedagógica:

A Creche Municipal ou CEMEI/ Centro Municipal de Educação Infantil Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida está preocupado com o bem estar não só das crianças, mas sim, de todos os moradores da comunidade, estando assim, comprometida em proporcionar um local de convivência familiar e democrática, oferecendo além de oportunidades educacionais um espaço cultural, social, lazer e de

cuidados com a saúde das crianças. (PROPOSTA PEDAGÓGICA CRECHE “DOM LUCIANO PEDRO MENDES DE ALMEIDA”, 2012, p. 4)

A referida creche está preocupada com o desenvolvimento integral das crianças de 06 meses até 03 anos e 11 meses de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

### **2.3.1 Missão**

A missão da Creche /CEMEI Centro Municipal de Educação Infantil Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida segundo sua proposta pedagógica é:

oferecer um ensino de qualidade através da concepção de que educar crianças significa proporcionar-lhes situações de brincadeiras, cuidados e aprendizagens que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis, respeitando a dignidade e os direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas e religiosas. (PROPOSTA PEDAGÓGICA CRECHE “DOM LUCIANO PEDRO MENDES DE ALMEIDA”, 2012, p.4)

## **2.4 Concepções que permeiam a Educação Infantil oferecida pela Creche**

### **2.4.1 A Concepção de Criança**

A criança como todo ser humano, é sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico. É profundamente marcada pelo social em que se desenvolve.

A Proposta Pedagógica da Creche diz que :

Cada criança é única e isso as caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio. Nas interações que estabelecem desde cedo, com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem, por meio das brincadeiras explicitam as condições de vida que estão submetidas e seus anseios e desejos. (PROPOSTA PEDAGÓGICA CRECHE DOM LUCIANO PEDRO MENDES DE ALMEIDA, 2012, p.11)

Isso mostra como as crianças constroem o conhecimento, elas fazem isso a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem. Lembrando que o conhecimento não é uma espécie de cópia da realidade, mas sim, fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação.

#### **2.4.2 A Concepção de Brincar**

Ainda segundo a Proposta Pedagógica :

A brincadeira é uma linguagem infantil. Nas brincadeiras, as crianças transformam os conhecimentos que já possuíam anteriormente em conceitos gerais com os quais brinca. Toda brincadeira é uma imitação transformada, no plano das emoções e das ideias, de uma realidade anteriormente vivenciada. É no ato de brincar que a criança estabelece os diferentes vínculos entre as características do papel assumido, suas competências e as relações que possuem com outros papéis, tomando consciência disto e generalizando para outras situações. (PROPOSTA PEDAGÓGICA CRECHE DOM LUCIANO PEDRO MENDES DE ALMEIDA, 2012, p. 11)

Na creche o adulto na figura do professor, é quem, na instituição infantil ajuda a estruturar o campo das brincadeiras na vida das crianças.

É por meio das brincadeiras que os professores podem observar e perceber os processos de desenvolvimento das crianças em conjunto e de cada uma em particular, registrando suas capacidades de uso das linguagens, assim como de suas capacidades sociais e suas questões relacionadas à afetividade e ao emocional.

Isso mostra que cabe ao professor organizar situações para que as brincadeiras ocorram de maneira a propiciar às crianças a possibilidade de escolherem os temas, papéis, objetos e companheiros com quem brincar ou os jogos de regras e de construção, e assim sentirem e perceberem de forma pessoal e independente suas emoções, sentimentos, conhecimentos e regras sociais. É preciso que o professor tenha consciência que na brincadeira as crianças recriam e estabilizam aquilo que sabem sobre as mais diversas esferas do conhecimento, em uma atividade espontânea e imaginativa.

### **2.4.3 A Concepção de Cuidar**

O cuidar perante a creche é muito importante.

Na Proposta Pedagógica:

A base do cuidado humano é compreender como ajudar o outro a se desenvolver como ser humano. Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades. O cuidado é um ato em relação ao outro e a si próprio que possui uma dimensão expressiva e implica em procedimentos específicos. (PROPOSTA PEDAGÓGICA CRECHE DOM LUCIANO PEDRO MENDES DE ALMEIDA, 2012, p.11)

O desenvolvimento integral das crianças depende tanto dos cuidados afetivos quanto dos cuidados com os aspectos biológicos do corpo, como a qualidade da alimentação e dos cuidados com a saúde.

Quanto ao cuidado precisa-se considerar principalmente as necessidades das crianças que, quando observadas, ouvidas e respeitadas, podem dar pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo. Na creche os procedimentos de cuidado seguem os princípios de promoção à saúde. Para se atingir os objetivos dos cuidados com a preservação da vida e com o desenvolvimento das capacidades humanas é necessário que se tenha conhecimentos específicos sobre o desenvolvimento biológico, emocional, e intelectual das crianças, levando em consideração as diferentes realidades das crianças.

Para cuidar é preciso, antes de tudo, estar comprometido com o outro, com sua singularidade, ser solidário com suas necessidades confiando em suas capacidades. Disso depende a construção de um vínculo entre a pessoa que cuida e quem é cuidado. Desta forma, cuidar da criança é, sobretudo, dar atenção a ela como pessoa que está num contínuo crescimento e desenvolvimento, compreendendo-a, identificando-a e respondendo às suas necessidades. Isto inclui que o professor se interesse sobre o que a criança sente, pensa, o que ela sabe sobre si e sobre o mundo, visando o aumento deste conhecimento e das suas habilidades, que aos poucos a tornarão mais independentes e mais autônomas.

### **2.4.4 Concepção de Educar**

Segundo a Proposta Pedagógica:

Educar significa propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. (PROPOSTA PEDAGÓGICA CRECHE DOM LUCIANO PEDRO MENDES DE ALMEIDA, 2012, p.13)

Nesta instituição é incorporada de maneira integrada as funções de educar e cuidar para que as aprendizagens ocorram de maneira também integrada no processo de desenvolvimento infantil.

#### **2.4.5 Concepções de Ensino/Aprendizagem**

O ensino é uma atividade conjunta, compartilhada, que assegura à criança ir conhecendo e construindo progressivamente o mundo que a envolve através da exploração e manipulação de objetos e pessoas, os seus sistemas de comunicação, as suas pautas, valores, etc., além de ir conhecendo a si mesma.

Na etapa educativa oferecida pela creche que é de crianças de 06 meses a 03 anos e 11 meses a criança desenvolve-se, fundamentalmente, através da exploração direta e observável sobre objetos e as pessoas.

O processo que permite a construção de aprendizagens segundo a Proposta Pedagógica da Creche “Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida”:

O processo que permite a construção de aprendizagens significativas pelas crianças requer uma intensa atividade interna por parte delas. Nessa atividade, as crianças podem estabelecer relações entre novos conteúdos interna por parte delas. Nessa atividade, as crianças podem estabelecer relações entre novos conteúdos e os conhecimentos prévios (conhecimentos que já possuem) usando para isso os recursos de que dispõem. Esse processo possibilita às crianças modificarem seus conhecimentos prévios, absorverem, ampliá-los ou diferenciá-los em função de novas informações capacitando-as a realizar novas aprendizagens, tornando-as significativas. (PROPOSTA PEDAGÓGICA CRECHE “DOM LUCIANO PEDRO MENDES DE ALMEIDA”, 2012, p.14)

### **2.5 Estrutura do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – 0 a 05 anos**

Este Referencial Curricular Nacional mostra os Eixos a serem trabalhados na Educação Infantil de 0 a 05 anos em todo território Nacional, visando a Formação Pessoal e Social da Criança e proporcionando Conhecimentos de Mundo às mesmas.

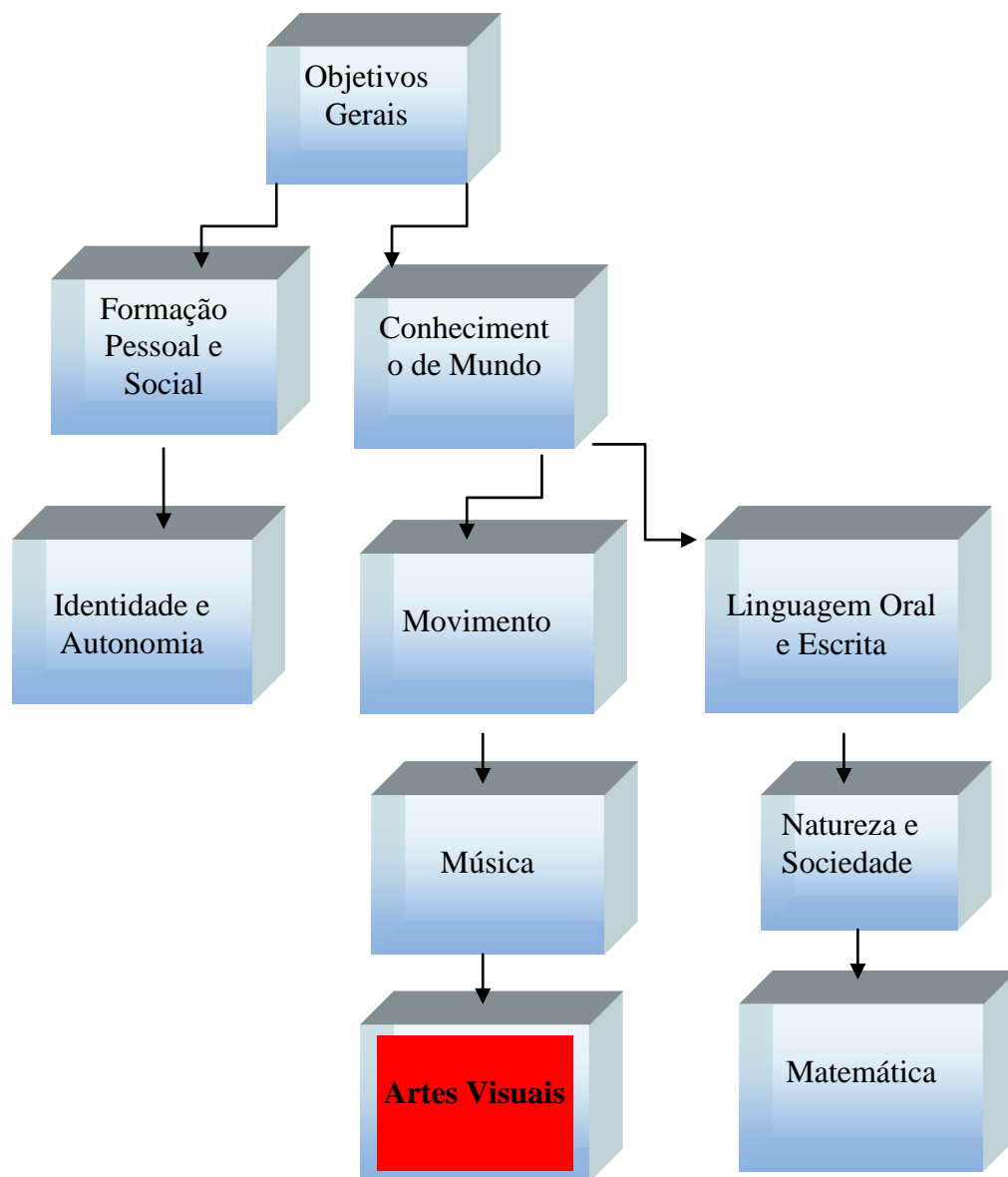


Gráfico 1 - Estrutura do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – 0 a 05 anos / Proposta Pedagógica – CEMEI – Centro Municipal de Educação Infantil “Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida”, p. 28, 2012).



O âmbito de Formação Pessoal e Social refere-se às experiências que favorecem, prioritariamente, a construção do sujeito. O Referencial Curricular está organizado de forma a explicitar as complexas questões que envolvem o desenvolvimento de capacidades de natureza global e afetiva das crianças, seus esquemas simbólicos de interação com a relação com os outros e com o meio, assim como a relação consigo mesmas. Este âmbito abarca um eixo de trabalho denominado: Identidade e Autonomia.

O âmbito de Conhecimento de Mundo refere-se à construção das diferentes linguagens pelas crianças e às relações que estabelecem com os objetos de conhecimento. Este âmbito traz uma ênfase na relação das crianças com alguns aspectos da cultura. Destacam-se os seguintes eixos de trabalho: Movimento, Música, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade, Matemática e Artes Visuais.

Neste estudo nos entrelaçaremos pela pesquisa envolvendo as Artes Visuais (Grifada de Vermelho) da Estrutura Curricular da Educação Infantil e na faixa etária de 0 a 3 anos em que se dá o trabalho específico com as Artes Visuais – desenho e pintura – na Creche Municipal “Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida”.

As Artes Visuais envolvem o trabalho de fazer com que as crianças se interessem pelas próprias produções, pelas de outras crianças e pelas diversas obras artísticas (regionais, nacionais ou internacionais) com as quais entrem em contato, fazendo assim com que seja ampliado seu conhecimento de mundo e cultura. Também produzir trabalhos de artes, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da moldagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação.

## **2.6 O Ensino das Artes Visuais segundo o Referencial Curricular Municipal da Educação Infantil/Creche**

No ano de 2012, os professores da Creche Municipal “Dom Luciano” construíram juntos o Referencial Curricular Municipal da Educação Infantil embasados no Referencial Curricular Nacional e seus eixos. Foram assim construídos os Eixos: Linguagem Oral e Escrita, Matemática, Movimento, Identidade

e Autonomia, Música, Natureza e Sociedade e o que nos interessa em nosso estudo: as Artes Visuais em especial o ensino do desenho e da pintura.

No documento foram abordados o Objetivo de Aprendizagem, as Estratégias para Favorecer as Aprendizagens e Atividades (sugestões) que podem ser trabalhadas a partir das estratégias.

Segue o Referencial de Artes Visuais construído pelos professores da referida creche baseado no Referencial Curricular Nacional:

<b>CONHECIMENTO DE MUNDO: 06 MESES A 03 ANOS</b>			
<b>EIXO</b>	<b>OBJETIVO DE APRENDIZAGEM</b>	<b>ESTRATÉGIAS PARA FAVORECER AS APRENDIZAGENS</b>	<b>ATIVIDADES</b>
<b>ARTES VISUAIS</b>	01 – Ampliar o conhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e entrando em contato com formas diversas de expressão artística	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar condições para que a criança possa produzir sua própria tinta usando elemento da natureza, como misturar água e semente de urucum, terra de diversas tonalidades;</li> <li>• Propiciar situações em que a criança tenha contato com texturas diferentes;</li> <li>• Favorecer condições para que a criança possa produzir sua massinha de modelar com</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço externo – No chão, misturar semente de urucum ou terra em potinhos variados com água, observando a cor obtida;</li> <li>• Área externa – no círculo (rodinha) rasgar papel crepom, colocar em uma bacia com água, para se obter diversas cores de tintas, o papel molhado poderá ser usado na modelagem criativa;</li> <li>• No refeitório –</li> </ul>

		<p>farinha e corantes comestíveis;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oportunizar situações em que as crianças possam sair da instituição para exploração dos elementos da natureza;</li> <li>• Garantir condições para que as crianças possam produzir e ter acesso a diversos materiais: manuseando, experimentando, tendo contato, proporcionando várias formas de aprendizado.</li> </ul>	<p>misturar em uma bacia grande a farinha de trigo e a tinta. Deixar que a criança misture com as próprias mãos formando a massinha de modelar;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar passeios curtos para exploração do entorno da escola para recolher elementos criados pela própria natureza que são utilizados para fazer arte;</li> <li>• Em sala de aula, nos cantos, colocar a disposição diversos tecidos, papéis coloridos para que possam criar roupas, fantasias, brinquedos, etc.</li> </ul>
	<p>02 – Utilizar diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies para ampliar suas possibilidades de expressão e comunicação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer diversas situações onde a criança possa explorar o contorno da própria imagem;</li> <li>• Mediar situações em que a criança</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Molhar a mão da criança em tinta e passá-la pela cartolina, formando diversos desenhos;</li> <li>• Em um copo</li> </ul>

		<p>trabalhe uma mesma informação de diversas formas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir os cuidados necessários com o próprio corpo e o corpo dos colegas;</li> <li>• Promover situações para que a criança perceba e conheça os materiais que possam causar danos à sua saúde;</li> <li>• Facilitar a disposição dos materiais de uso individual e coletivo, esses ao seu alcance, para que aprendam a importância da sua conservação e também para que seja trabalhada as questões do “usar” e “guardar”, do cuidado e organização;</li> <li>• Promover situações em que a criança possa entender a importância do cuidado com os bens públicos (cadeiras,</li> </ul>	<p>d’água com sabão, pedir a criança que assopre com força e devagar e observar o que acontece;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Antes de uma atividade com massinha, terra e areia, proporcionar uma roda de conversa com as crianças, refletindo sobre os cuidados com o próprio corpo e o respeito pelo corpo do colega;</li> <li>• Cantar músicas e/ou contar histórias sobre situações em que objetos usados indevidamente podem causar danos à saúde;</li> <li>• Depois dos cantos, pedir para que as crianças guardem nos lugares apropriados e com os devidos cuidados os brinquedos por eles usados.</li> </ul>
--	--	--	--

		torneiras, brinquedos, a sala de aula, etc.	
--	--	---	--

Referencial Curricular Municipal da Educação Infantil de Congonhas, Secretaria Municipal de Educação – Congonhas – Minas Gerais /Diretoria de Educação Infantil e Ensino Fundamental /Referencial Curricular Municipal – Educação Infantil, p. 22, 2012.

A partir da análise desse Referencial Curricular criado para a Creche Municipal Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida, podemos ver que todo o ensino em Artes Visuais se entrelaça por outros eixos como a formação da Identidade e Autonomia, e conhecimentos de mundo como o Movimento, Natureza e Sociedade, Dessa forma, tendo diversos objetivos abrangendo o ensino dessas Artes e visando o desenho e pintura, vemos que os mesmos têm como foco a produção, experimentação, exploração e manipulação dos materiais pela criança. Assim em atividades de pintura a criança pode produzir sua própria tinta usando diversos elementos e ter livre acesso a diversos materiais com autonomia para produzir sua arte de certa forma mais livre, sem maiores intervenções.

## CAPÍTULO 3

### 3. Pesquisa de Campo

No último capítulo deste Projeto de Pesquisa iremos para a prática do desenho e pintura na creche pesquisada, analisando e refletindo sobre sua Metodologia por meio de entrevistas feitas com os professores da Creche e fotos de alguns trabalhos realizados com os mesmos e para enriquecer uma breve reflexão sobre o que é uma Metodologia e a importância da observação para um trabalho de Pesquisa.

#### 3.1 Metodologia da Pesquisa

Poderia dizer que a Metodologia da pesquisa é a explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação desenvolvida no método (caminho) do trabalho de pesquisa. É a explicação do tipo de pesquisa, do instrumental utilizado (questionário, entrevista, etc.), do tempo previsto, enfim, tudo aquilo que se utilizou no trabalho de pesquisa.

Entretanto, ainda que estes aspectos sejam importantes, se nos limitarmos a eles, poderemos incorrer no erro apontado por Rubem Alves e reescrito por Ana Canen, ao se referir à metáfora dos remadores desnorteados:

[...] estaremos nos preocupando com o barco, com a qualidade dos remos, com a velocidade em que vamos, mas esquecendo do principal – para onde queremos que o barco vá? Por que queremos que o barco siga este e não outro rumo? Mas, deve-se lembrar que os dados da pesquisa não devem ter vida própria, independente do pesquisador. Ao contrário: a metodologia está intimamente relacionada ao pesquisador, com seus valores, suas idéias, sua filosofia de vida, seu olhar singular sobre a realidade a ser pesquisada, sua forma específica de problematizar esta mesma realidade. Ela está ligada aos objetivos do pesquisador e às formas pelas quais pensa sobre a realidade, sobre seu papel no interior da mesma. (CANEN, 2003, p. 217)

Com base nas palavras de Rubem Alves, adotaremos para essa pesquisa o paradigma do Construtivismo Social<sup>2</sup>, que busca compreender os pontos de vistas

---

<sup>2</sup> Construtivismo Social ou Teoria Crítica: O problema formulado dá ênfase ao contexto social, econômico, cultural e político dos alunos, e esse paradigma (geralmente associada à escola de

plurais dos sujeitos, bem como suas formas múltiplas de construção da realidade, sem buscar “impor” um projeto de transformação social determinado. Para tanto, a metodologia usada será a qualitativa, para a qual utilizaremos questionário/entrevista com os professores, certos de que os aspectos necessários aos dados quantitativos estarão lá, ou seja, usaremos de uma amostra representativa para analisar e refletir sobre a Metodologia de Ensino do desenho e da pintura da Creche Municipal. Além disso, contaremos com outros dados de cunho qualitativo: observação das Metodologias de Ensino do desenho e da pintura desenvolvida pelos professores que trabalham nesta creche.

### **3.2 Análise da Pesquisa: A importância da observação**

O que faz um observador? Segundo MELO, ele

Distingue objetos, entidades, no ambiente que o rodeia. Aprende-se a observar. Quando crianças, alguém nos ensinou a distinguir animais, utensílios domésticos, ferramentas. É impossível separar a nossa capacidade de observar e comunicar nossas observações da experiência concreta de fazer coisas e interagir com outras pessoas. Todos nós observamos o que, juntos, aprendemos a observar. Por esta razão, a nossa experiência tende a aparecer com a força do óbvio e do inquestionável. Daí a importância da reflexão. A pesquisa, baseia-se na observação e no cuidadoso treinamento deste observador. (MELO, 2004, p. 214/215)

E ainda, diz que: “o trabalho científico tem início com a observação, a partir da qual produzimos dados, medidas que acreditamos representar adequadamente o que estamos observando.” (2004, p. 215)

Isso mostra a importância e os cuidados que nós, como pesquisadores devemos ter ao observar algo que queremos descobrir. Isso implica que, devemos tirar os olhos daquilo que já conhecemos e temos respostas prontas, elaboradas; desconstruir preconceitos e hipóteses para que o objeto real seja observado e as possíveis conclusões sejam de fato relevantes para a pesquisa.

---

Frankfurt – um grupo de filósofos da década de 20 que criou conceitos como “indústria de massa” e “cultura de massa”), que acredita que o valor de uma pesquisa está diretamente relacionado à sua contribuição para a transformação da sociedade, para essa corrente a Ciência terá valor na medida em que sirva para aliviar a miséria humana e a injustiça social. CANEN, Ana. *Metodologia e Pesquisa*. In: Minas Gerais. Secretaria do Estado de Educação. Veredas: Formação Superior de Professores. Módulo 4. Volume 1. Belo Horizonte: SEE, 2003, pag. 223, 224.

### **3.3 Metodologia da Pesquisa de Campo**

Utilização de um questionário/entrevista com perguntas diretas referentes à Metodologia de Ensino das Artes Visuais (da pintura e desenho) desenvolvida pelos professores da Creche / CEMEI Centro Municipal de Educação Infantil Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida.

Também foram utilizadas fontes primárias: documentos originais impressos como a própria Proposta Pedagógica da referida creche, fotografias dos trabalhos feitos pelos professores com os alunos e as produções artísticas materializadas através da Metodologia da pintura e desenho trabalhada com as crianças. E referências bibliográficas relacionadas às Artes Visuais referentes ao tema desta pesquisa.

### **3.4 Análise dos Dados**

A Creche / CEMEI Centro Municipal de Educação Infantil Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida possui 24 professores divididos entre nove salas de aula, sendo um berçário (crianças de 6 meses a 1 ano) com quatro professores, dois no turno da manhã e dois no turno da tarde; duas turmas de Maternal I (1 ano a 2 anos) sendo quatro professores, também assim como o berçário dois no turno da manhã e dois no turno da tarde; já os Maternais II (crianças de 2 a 3 anos) são quatro turmas, com dois professores, um de manhã e outro a tarde e Maternal III (3 anos a 3 anos e 11 meses) também com dois professores, um no 1º turno e outro no 2º. Das 24 entrevistas distribuídas, 20 foram respondidas. O restante não foi devolvido.

Analisando as entrevistas respondidas e devolvidas pelos professores, grande parte dos docentes da creche possui um grau elevado de experiência como professores, muitos têm mais de dez anos de experiência no magistério e uma pequena minoria menos de dez.

Segundo a maioria das professoras entrevistadas as Artes Visuais na Educação Infantil é de suma importância, pois, é uma forma da criança se expressar, comunicar, desenvolver o cognitivo, o lado afetivo, lúdico e motor. Também segundo elas tem importância fundamental porque é a partir da observação que a criança começa a estabelecer relações entre o seu mundo e o mundo adulto.



Nesta reflexão temos que lembrar que o educador tem que ser mediador dessa prática das Artes Visuais, é ele que possibilita a criança uma série de possibilidades de crescimento cultural, interação, olhar mais detalhado.

Continuando a análise das entrevistas, nas atividades de Artes proposta aos seus alunos, as professoras da creche disponibilizam diversos materiais como tintas, pincéis, buchas, giz de cera, giz, canetinhas, papéis de diversas cores e de vários tamanhos e formatos, massinha, argila, sucata, cola, materiais reciclados, dentre outros, além de obras de autores para serem apreciados. E após essas atividades de Artes propostas e aplicadas aos alunos as professoras executam como processo final a exposição e apreciação das produções das crianças e isso acontece através de mediações, questionamentos e no final a apreciação e exposição.

Também na entrevista houve questionamento se as professoras fazem interferências nas produções artísticas dos seus alunos como colar papéis, enfeites. A grande maioria das entrevistadas responderam que não fazem. Podem responderam que respeitam a criatividade das crianças, sendo elas livres para criar suas produções, há intervenções, mas a liberdade de expressão é sempre visada durante o processo de produção e criação, garantindo assim sua autonomia, em algumas vezes a professora apenas as orienta nas atividades.

No processo criativo dos alunos as educadoras os instigam através de questionamentos, perguntas, observações, incentivando-os a usar a imaginação, ouvindo-as, apresentando obras e fotos para releitura e usando materiais que instiguem o interesse das crianças.

Isso pode ser complementado com o que disse Goulart (2008, p. 28): “Estimular a curiosidade e a imaginação também se apresenta como uma condição necessária para um desenvolvimento adequado”. Assim essa estimulação proporciona um melhor desenvolvimento para as crianças pequenas.

Essa fala pode ser ainda mais complementada com o que disse o mesmo autor Goulart:

Quanto mais liberdade a criança tem para perguntar, problematizar e investigar aspectos do mundo natural e social, maior chance de expandir suas linguagens, sua forma de perceber, imaginar e organizar o mundo ela terá... a riqueza de experiências amplia o repertório cultural da criança, que poderá se

expressar tendo a imaginação como suporte.  
(GOULART, 2008, p. 28)

No mesmo roteiro de entrevista com os professores da creche foi perguntado se nas atividades de Artes os professores expõem obras de artistas para que as crianças comecem a estabelecer uma relação com o que ela faz e a produção do mundo adulto, todas as entrevistadas responderam que sim, os artistas citados foram Cândido Portinari, Ivan Cruz, Romero Britto e o critério de escolha desses artistas foram o fato deles representarem brincadeiras infantis em suas obras, cores vivas, animais, etc.

Isso entra no que disse Goulart:

[...] o professor tem papel preponderante. É quem acolhe, ampara, apóia a criança, estimulando a compreensão de si e do mundo. Por meio de sua ação junto à criança e ao ambiente, o professor abre oportunidades de aprendizagem que não se esgotam no ambiente escolar. (GOULART, 2008, p. 29)

Todas as professoras responderam que conhecem a proposta pedagógica de Artes Visuais da creche em que trabalham através da Proposta Pedagógica construída por todos os funcionários no início do funcionamento da mesma em outubro e novembro de 2012.

Para finalizar podemos através das entrevistas com as professoras da creche observar e concluir a importância do trabalho do professor nesta faixa etária de alunos; é como salienta Goulart:

Representante da cultura e mediador por excelência, o professor das crianças pequenas tem o papel não só de apresentar a vastidão do mundo cultural no qual a criança está inserida, como também de construir pontes para que as experiências e vivências infantis possam se consolidar. Portanto, conhecimento, perspicácia e afetividade são condições essenciais a um bom professor da educação infantil. (GOULART, 2008, p. 29)

### **3.5 Metodologia do desenho e pintura na Creche Municipal Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida**

O que é e como é trabalhado as Artes Visuais, especificadas neste trabalho de campo em desenho e pintura pelos professores com os alunos na Creche Municipal Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida, pode ser ilustrado através de alguns trabalhos das turmas desde o berçário até o Maternal III (3 anos a 3 anos e 11 meses).

Nestas imagens de duas atividades propostas e executada pelas professoras do berçário (6 meses a 1 ano), como mostradas nas Figuras 2 e 3, as mesmas usaram como instrumento para as artes, carimbar partes do próprio corpo da criança como as mãos e os pés. A partir dessa iniciativa as crianças se apropriaram das tintas e cores produzidas por elas mesma através da mistura de elementos como: urucum e anilina e produziram pinturas reconhecendo e conhecendo partes dos seus próprios corpos. As atividades necessitam o tempo todo de ajuda das professoras por serem ainda bebês.



Figura 2: Aluna do berçário fazendo pintura com as mãos. CEMEI/Creche Municipal Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida, outubro de 2013.



Figura 3: Aluno do berçário fazendo pintura com os pés com a ajuda da professora. CEMEI/Creche Municipal Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida, outubro de 2013.

Já as turmas de Maternal I (1 ano a 2 anos) como mostrados nas Figuras 4 e 5 já utilizam uma maior variedade de materiais e já conseguem produzir algo sem tanta ajuda das professoras, como nesta atividade de desenho livre em que as mesmas podiam desenhar usando giz de cera de cores diversas e papéis de cores e tamanhos variados.



Figura 4: Alunos do Maternal I fazendo desenho livre utilizando giz de cera de cores diversas, folhas de cores e tamanhos variados. CEMEI/Creche Municipal Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida, outubro de 2013.



Figura 5: Alunos do Maternal I fazendo desenho livre, ao fundo a professora da turma. CEMEI/Creche Municipal Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida, outubro de 2013.

As turmas do Maternal II (2 anos a 3 anos) já fazem trabalhos de desenho e pintura mais direcionados, nas figuras 6, 7 e 8 mostra a reprodução das crianças para o papel do que foi estudado e visto sobre a metamorfose das borboletas, para a

pintura foi utilizado os próprios dedos das crianças. Assim além de trabalhar artes visuais através da pintura, a professora também trabalhou Natureza e Sociedade através do conhecimento das crianças sobre a vida e transformação da borboleta.



Figura 6: Alunos e professora do Maternal II fazendo atividade de pintura direcionada, ilustrando as fases da vida da borboleta com os dedos. CEMEI/Creche Municipal Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida, outubro de 2013.



Figura 7: Alunos do Maternal II apreciando os trabalhos de pintura feitos por eles. CEMEI/Creche Municipal Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida, outubro de 2013.



Figura 8: A metamorfose da borboleta. Trabalho de pintura feito pelos alunos do Maternal II. CEMEI/Creche Municipal Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida, outubro de 2013.

As turmas do Maternal III (3 anos a 3 anos e 11 meses) as atividades são proporcionadas com uma riqueza maior de possibilidades devido a maior maturidade das crianças. Nesta atividade (Figuras 9 e 10) os alunos estão fazendo a releitura da obra do artista Ivan Cruz: “Barquinho de Papel”; para essa atividade foi utilizado diversos materiais como canetinhas, giz de cera, folhas de jornal (para produção dos barquinhos) e fita crepe.



Figura 9: Alunos do Maternal III fazendo atividade de desenho através da releitura da obra de Ivan Cruz: “Barquinho de Papel. CEMEI/Creche Municipal Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida”, outubro de 2013.



Figura 10: Alunos do Maternal III fazendo atividade de desenho. CEMEI/Creche Municipal Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida, outubro de 2013.

O que tem de ser ressaltado é que todas as artes produzidas pelas crianças na creche são expostas para apreciação tanto pelos próprios alunos que a produziram como para outros de outras turmas.

Enfim, a arte na creche é vista e trabalhada como um meio, um recurso, o propósito não é que as crianças produzam obras de arte.



## CONCLUSÃO

Como educadores sabemos da importância e necessidade da Arte na formação de nossos alunos.

As artes visuais, abrangendo forma de arte como o desenho, fotografia, pintura e a gravura sempre despertaram e ainda despertam admiração, contemplação e até curiosidade a qualquer ser humano. Todos nós nos deparamos com arte em nossas vidas, ela está em toda parte, em nossas casas, nas ruas, galerias, igrejas e escolas. Também a vivenciamos como instrumento de conhecimento em alguma fase de nossas vidas, seja ela na escola infantil, básica, superior, algum curso específico.

A arte em si está totalmente ligada ao ser humano, ela é cultura, construída de tempos em tempos, podendo ser ensinada e aprendida de diversas maneiras. Ela é uma ação processual, ou seja, o fazer/ensinar/aprender arte faz parte de um processo que possibilita usufruir aquilo que as manifestações artísticas têm para oferecer. Assim podemos observar, analisar, construir e refletir sobre a arte construída.

Apesar de sabermos dessa importância, e a arte ser oficialmente reconhecida como área de conhecimento na educação escolar, muitas vezes a realidade é bem diferente, pois o compromisso de construir esses conhecimentos muitas vezes não acontece. A mudança em grande parte aconteceu apenas no papel o ensino das artes em grande parte continua sendo visto como atividades de lazer ou relaxamento, tendo atividades esporádicas de recreação.

No campo das Artes Visuais como diz a autora Coragem (2011): “encontramos frequentemente nas escolas, práticas desgastadas, atividades de treino de habilidades motoras ou simplesmente atividades recreativas que reeditam modelos equivocados”.

Ainda hoje como professor da Educação Infantil e Básica, lecionando nos primeiros anos do Ensino Fundamental, vejo o ensino da Arte em muitas escolas com uma prática cotidiana bem distante da legislação e das reflexões contidas e

propostas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN) e nos próprios Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's).

Na faculdade de Pedagogia, tive a oportunidade de ter um contato mais apurado com as artes através da disciplina de Arte-Educação, o que me fez repensar a minha prática quanto ao ensino da arte na escola, mesmo com crianças pequenas.

A partir de então procuro uma formação que faça com que eu possa possibilitar aos meus alunos a capacidade de usufruir aquilo que as manifestações artísticas têm para oferecer, fazer com que eles possam observar, analisar, construir e refletir sobre a Arte do desenho e pintura.

Com o deslinde desta pesquisa percebe-se que a Metodologia de Ensino das Artes Visuais, especificamente do desenho e pintura, na Creche Municipal Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida está preparando seus alunos, exercitando a imaginação, o desenvolvimento do pensamento artístico e a percepção estética, desenvolvendo a sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto para apreciar e conhecer o que é produzido por eles e pelos colegas, pela natureza e por artistas. Esse ensino não envolve apenas fazer trabalhos artísticos, apreciar e refletir sobre eles; envolve também conhecer, apreciar e refletir sobre as formas da Natureza e sobre as produções artísticas individuais e coletivas. Enfim está de acordo com o que está no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil/MEC e com os PCNs/ e também com a Abordagem Triangular criada por Ana Mãe Barbosa, que é: fazer, apreciar e contextualizar.

Também esse trabalho de pesquisa junto a minha experiência como professor dá a certeza de que a liberdade criativa no ato de fazer atividades relacionadas ao desenho e a pintura, conduz a uma forma de expressão individual e única, presente na infância e na própria arte. A liberdade de criação e expressão permite a criança ter momentos de alegria e prazer, como se estivesse brincando, de certa forma ela está, só que utilizando tintas, lápis, folhas, materiais diversos, junto à imaginação e aliada ao processo de criatividade.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A – Entrevista/ questionário aplicado aos professores

**Pesquisa de Especialização:** “A METODOLOGIA DE ENSINO DAS ARTES VISUAIS (DESENHO E PINTURA) PROPOSTA EXECUTADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA CRECHE MUNICIPAL “DOM LUCIANO MENDES DE ALMEIDA” EM CONGONHAS/MG”

**Pesquisador:** Albert William Makarister Freitas Costa

**Orientador:** Professor João Cristeli



#### Roteiro de Entrevista com os professores da creche

Nome:  
Tempo de atuação:  
Formação:  
Turma que atua:

1. Para você, como educador, qual é a importância das Artes Visuais na Educação Infantil?
2. Em uma atividade de Artes proposta a seus alunos, você disponibiliza diversos materiais. Quais?
3. Após a atividade de Artes proposta e aplicada a seus alunos qual é o processo final executado por você educador?
4. Em suas atividades de Artes você expõe obras de artistas para que as crianças comecem a estabelecer uma relação com o que faz e a produção do mundo adulto? Se a resposta for sim quais são os artistas e qual o critério de escolha?
5. Você faz interferências nas produções artísticas de seus alunos como colar papéis, enfeites, etc.?
6. Você instiga seus alunos para o processo criativo? De que forma?
7. Você conhece a proposta pedagógica de Artes Visuais da Creche que trabalha?

## REFERÊNCIAS

BRASIL ESCOLA. Disponível em: < <http://www.brasilecola.com/artes/desenho.htm> >. Acesso em 03/09/2013.

CANEN, Ana. *Metodologia e Pesquisa*. In: Minas Gerais. Secretaria do Estado de Educação. Veredas: Formação Superior de Professores. Módulo 4. Volume 1. Belo Horizonte: SEE, 2003.

COELHO, Rodrigo Borges. *O desenho ou a vontade do seguinte*. In: PIMENTEL, Lúcia Gouvêa (Org.). Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais. Vol. 2. Belo Horizonte: Escola de Belas Artes da UFMG, 2009. p.51-55

CORAGEM. Amarílis. *Artes Visuais nos Anos Iniciais da Escolarização*. Amarílis Coragem, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas Dalben, Tânia Margarida Lima Costa (organizadoras). Belo Horizonte: UFMG. Faculdade de Educação, 2011, 44p.

GOULART, Maria Inês Mafra. *Infância (s): Crianças de 0 a 6 anos e suas especificidades*. Belo Horizonte: FAE/UFMG, 2008, 39 p.

GOUTHIER, Juliana. KOLB, Rosvita. *O que Queremos com a Arte? Múltiplas Linguagens e Formas de Interação da Criança com o Mundo Natural e Social II: Corporeidade, Artes e Música*. Belo Horizonte: FAE/UFMG, 2009, 64p.

MELO, Manuel Palácios da Cunha. *Observar, Comparar, Medir*. In: Minas Gerais. Secretaria do Estado de Educação. Veredas: Formação Superior de Professores. Módulo 5. Volume 1. Belo Horizonte: SEE, 2004.

PROPOSTA PEDAGÓGICA. CEMEI - Centro Municipal de Educação Infantil "Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida". Secretaria Municipal de Educação / Congonhas, MG, 2012.

REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília; MEC/ SEF, 1998 – Volumes 1, 2 e 3.

SILVA, Isabel de Oliveira e. VIEIRA, Livia Maria Fraga. Educação Infantil: Bases históricas, políticas e Sociais. Belo Horizonte: FAE/UFMG, 2008, 44p.

VIANNA, Rachel de Sousa. *Arte Educação: Arte-Educação Contemporânea*. In: Minas Gerais. Secretaria do Estado de Educação. Veredas: Formação Superior de Professores. Módulo 4. Volume 2. Belo Horizonte: SEE, 2003

VOLPINI, Lincoln. *Pintura*. Conhecimento sobre os Métodos e Procedimentos Técnicos e Temáticos de Pintura. In: PIMENTEL, Lúcia Gouvêa (Org.). Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais. Vol. 3. Belo Horizonte: Escola de Belas Artes da UFMG, 2009.